SINTRENSE AARON 20 CHANENSE AARON 0

...e os sintrenses agarram o pelotão

Campo «Scares Barreto», Sintra. Arbitro: Leitão Soares, de Leiria. SINTRENSE — Amaral; Américo, Vitor Marques (cap.), Luz e Salvador; João (Caetano, aos 65 m.), Nelo e Alcino; Abrantes (Rogério, aos 79 m.), Sérgio e Marquitas.

79 m), Sérgio e Marquitos.
OLHANENSE — João Luis; Bernardino (Carlos Manuel, aos 81 m.), Fernando, Jony e Cajuda; Caixinha, João Poeira (cap.) e Héider: Odillo, Sanina e Balecas (Valdir, aos inter-

valo).

Ao intervalo, 1-0. Marcador: Marquitos, aos 4 e aos 79 minutos.



Vencedor certo em partida que se adivinhava difícil para os sin-(Continua na 8.2 pág.)

SINTRENSE 2 OLHANENSE 0

(Continuação da 2.º pág.)

trenses, já que jogavam uma das hipóteses de fugirem à «Liguilla». Por isso mesmo a sua evolução não foi famosa; no entanto, fizeram o suficiente para se oporem com mérito a uma equipa algarvia técnicamente evoluida, mas muito apática e sem mudanças de velocidade para rivalizarem com a equipa serrana, muito viva, nervosa, e sempre senhora do comando territorial.

O trabalho do árbitro situou-se em excelente plano. O cartão amarelo para Caetano foi justíssimo, pois a lei não permite protestos daquela maneira.

COELHO FIGUEIRAS